

«MANGUALDE, O NOSSO PATRIMÓNIO!»:

## DESTAQUE DE MAIO SÃO AS ESTELAS FUNERÁRIAS DE ABRUNHOSA DO MATO

### AUTARQUIA CONTINUA A APROXIMAR A POPULAÇÃO DO PATRIMÓNIO MANGUALDENSE

A campanha «Mangualde, o nosso património!», que voltou a ser quinzenal, destaca nesta primeira quinzena de maio as Estelas Funerárias de Abrunhosa do Mato. Promovida pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais belo que existe no concelho.

#### Estelas funerárias de Abrunhosa do Mato

*Inseridas num muro que delimita um caminho de uma propriedade agrícola, podemos admirar duas*



*cabeceras de sepultura, no Portinho, em Abrunhosa do Mato. As suas características não nos permitem colocá-las no universo das cabeceras discóides da Idade Média. Pela decoração insculpida que exibem, serão cristãs e, muito provavelmente, da Época Moderna, algures entre os séculos XVI e XVIII. Não sabemos se estão no lugar original, nem tão pouco fizemos sondagens nas imediações que nos pudessem ajudar a contextualizá-las cronologicamente. A configuração de ambas é antropomórfica: representação estilizada dos defuntos. Interpretam uma intenção comemorativa e indicativa de inumação, perpetuando a vontade de alguém se manter na memória dos que ficavam e na de quem viria. Estas estelas funerárias de Abrunhosa do Mato têm dimensões distintas, permitindo avançar com a hipótese de que a maior se destinou a perpetuar a memória de um adulto, enquanto que a menor cumpriu esse papel para um jovem ou criança. Nada mais possuem que retire o anonimato aos inumados... Não se perdeu, ainda, a lenda, de que seria uma moça que, tendo ido ao moleiro moer o cereal, naquele local, terá sido atacada por lobos. A mãe, estranhando a demora da filha, ter-se-á posto a caminho, acabando, no mesmo local, por ter igual destino. Tais pedras serão, então, evocativas da memória de tão trágico acontecimento e, em última intenção, uma homenagem sentidamente feita às duas personagens...*

*Coordenadas geográficas: Latitude: 40º 33. 103'; Longitude: 7º 44. 819'*

*António Tavares, Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural da CMM*

Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, nos meios digitais do município, a informação sobre o monumento/património apresentado.

Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos anos. A título de exemplo, Já foram destacados os Refrigerantes Condestável de Abrunhosa do Mato, os Bordados de Tibaldinho, a Casa dos Condes de Mangualde, a Fonte de Ricardina, vestígios arqueológicos ao tempo do Império Romano em Pinheiro de Tavares, a Capela de São Domingos de Ançada, a Carvalha, a Capela de Santo António em Mesquitela, a Fundação de Nossa Senhora da Saúde de Cunha Alta, os símbolos maçónicos e o Solar de Santa Eufémia. Mais recentemente, estiveram em destaque o Santuário de Santa Luzia, em Freixiosa; a Casa de Darei, na aldeia de Darei, freguesia de Mangualde, a Igreja Matriz de Várzea de Tavares, a Calçada Romana de Mourilhe; a Igreja de São Pedro de Cunha Alta; e a Capela de São Sebastião, em Santiago de Cassurrães, a Alminha de Tabosa, a Capela de São Domingos de Vila Mendo, o Pontão da Amieira, em

Quintela de Azurara, o Depósito da Cruz da Mata, a “Senhora da Graça, ou do Alqueve – Fortaleza de Deus?” e o Portal Quinhentista de Pinheiro de Tavares.

Mangualde, 4 de maio de 2020.

Sofia Monteiro | 910 944 474 | [sofiamonteiro@essenciacompleta.pt](mailto:sofiamonteiro@essenciacompleta.pt)